

## O COLECIONADOR DE CHUVAS



**Autor:** André Neves

**Ilustrações:** André Neves

**Coleção:** Espaço Aberto

**Temas:** infância, imaginação, chuva, sonhos, metáforas, convívio social

**Leitor em processo**

### A obra

“O colecionador de chuvas” apresenta, com uma narrativa singela e poética, a história de Celino, um menino que possuía o desejo de colecionar chuvas, mesmo que elas fossem raras na Cidade do Sol, lugar onde ele vivia. Para realizar seu desejo, Celino prepara recipientes de todo tipo para a chegada da chuva tão esperada. Com isso, ele poderia recolhê-la em suas diversas formas: gotículas finas, sobras de orvalhos matutinos, fios de garoas nos finais de tarde, torós noturnos, chuvas congeladas, cristalinas e outras que, porventura, pudessem aparecer. “O colecionador de chuvas” propõe um encontro com personagens curiosos e diferentes que possibilitam resgatar memórias da infância, lembranças e sonhos almejados.

### Por que ler este livro para os alunos?

Com “O colecionador de chuvas”, André Neves nos convida a ver a poesia nas realidades simples do cotidiano, desde a espera pela chuva, em um local onde só são vistos raios de sol, até o resgate das memórias, das lembranças, dos sonhos, por meio da criatividade e da imaginação. As ilustrações presentes na obra possibilitam visualizar com maior sensibilidade o sentido poético da narrativa. A obra apresenta uma leveza poética que permite expandir as ideias presentes na escrita.

O livro traz um conteúdo original que permite explorar diversas possibilidades no trabalho didático-pedagógico, de maneira interdisciplinar, além de mostrar a relação das pessoas com a tão esperada chuva, tema que pode ser aprofundado com os alunos (como acontece esse fenômeno, como são os períodos de chuva em cada região do País etc.). Também instiga nos alunos, por meio do sentido, o resgate de experiências e o despertar de sonhos. A obra, conforme o autor descreve, “permite uma chuva plena, de muitas, muitas histórias”.

**Competências gerais da BNCC que podem ser trabalhadas com a obra**

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

**ANTES DA LEITURA**

Habilidades da BNCC
(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Apresente aos alunos a capa e o título do livro, “O colecionador de chuvas”, e acolha suas primeiras impressões. Do que acham que o livro falará? É possível colecionar chuva? Como imaginam que isso pode ter acontecido na história? Pergunte-lhes se já colecionaram algo.

Leia com os alunos o nome do autor, questionando-os sobre quem ilustrou a obra, para que percebam que foi o próprio autor. Leia a nota do autor, para fazer uma relação com o texto que lerão. Pergunte-lhes se já o conheciam e aponte outras características suas que não estão no livro, mas que podem ser pertinentes ao momento. Peça que folheiem rapidamente o livro, observando a disposição do texto, as cores usadas, as formas, o estilo das ilustrações... Por fim, apresente o personagem principal da obra de forma breve.

**O personagem**

Ainda utilizando a capa do livro, apresente o menino Celino, protagonista desta história. Fale com as crianças de forma breve sobre o sonho de Celino, que irão descobrir no livro, de modo que a curiosidade dos alunos seja aguçada.

**DURANTE A LEITURA**

<b>Habilidades da BNCC</b>
(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

Se cada criança tiver o seu livro, a leitura prévia poderá ser feita individualmente, em casa, ou de forma compartilhada, em sala de aula. Se a leitura for feita em casa, servirá para uma melhor compreensão quando for trabalhada em sala. Se a leitura for compartilhada, proponha que cada aluno leia um parágrafo, orientando-os e fazendo-lhes perguntas que os instiguem a refletir sobre o sentido do texto. A cada página, peça que se concentrem também nas ilustrações, para melhor compreensão do texto não verbal. Oriente-os também quanto ao gênero do texto e peça que façam inferências durante a leitura quando houver palavras desconhecidas.

Peça aos alunos que leiam com a entonação que textos desse gênero propõem. Após uma primeira leitura, a professor(a) poderá ler novamente todo o livro, de forma clara e com a entonação necessária, a fim de que os alunos absorvam melhor a história. É importante, nesse momento, pedir que os alunos observem os detalhes de cada ilustração, à medida que ouvem a história pela segunda vez.

**APÓS A LEITURA**

<b>Habilidades da BNCC</b>
(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.

Propicie um momento de reconto da história. Em uma roda de conversa, as crianças podem recontar a história ouvida e lida, demonstrando a compreensão que tiveram do enredo. O professor pode agir como facilitador neste momento, com perguntas que propiciem a continuidade da história, como: como começou a história? Quem era o personagem principal? Onde ele morava? Qual era o seu sonho? Qual atitude ele tomou para alcançar seu sonho? Ele conseguiu realizá-lo?

Questione-os também a respeito do narrador (é um personagem também? Ele participa diretamente da história? A história é narrada em primeira ou terceira pessoa?).

Após o reconto, converse com eles sobre os valores que a história nos apresenta. Pergunte quais são eles e ajude-os a refletir sobre a história, instigando-os com perguntas como: que lição você pode tirar para sua vida? Você também tem sonhos? Quais são seus sonhos? O que você faz hoje para buscar o seu sonho? Celino queria colecionar as melhores lembranças das chuvas, dos momentos bons. E você? Quais lembranças você coleciona ou quer colecionar?

É possível, ainda, expandir as perguntas sobre a temática, buscando outros diálogos que não aparecem explicitamente na história, mas que podem partir dela. Fale também sobre as características do texto narrativo-poético e como ele é constituído.

Chame atenção para a linguagem empregada na obra e para o uso de figuras de linguagem. Identifique com os alunos as palavras e expressões que possuem sentidos diferentes, como: “chuva de confete, chuva de mangueira, chuva de gente, chuva de papel picado, chuva de flores, chuva de estrelas”. Questione-os sobre o verdadeiro sentido das expressões e palavras e peça que procurem outros termos semelhantes na obra. É importante que a criança perceba essa diferença de sentido, mesmo que, neste momento, não nos detenhamos na explicação das figuras de linguagem em si, pois os termos serão aprofundados nas etapas posteriores de ensino.

Após o aprofundamento do livro, peça aos alunos que pesquisem informações sobre o autor e ilustrador, para conversarem sobre o que encontraram na aula seguinte. Peça que verifiquem se ele possui outras obras publicadas e proponha que eles as busquem na biblioteca para a leitura em casa. Posteriormente, poderá ser organizada uma roda de conversa para a apresentação das obras lidas pelos alunos.

### Atividades interdisciplinares – Língua Portuguesa/Ciências

Habilidades da BNCC
(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).
(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.
(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou a vida cotidiana.
(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.

Retorne ao livro e relembre os tipos de chuva mencionados pelo autor: “chuvas fluviais”, “chuvas tempestuosas”, “chuvas cristalizadas”, “chuvas de sobras de orvalho matutino”, “fios de garoas”, “torós noturnos”... Como eles acham que seriam essas chuvas? Como seria uma chuva de “sobras de orvalho”? E um “toró noturno”? Eles já presenciaram alguma chuva assim? Já presenciaram algum outro tipo de chuva? Estimule os alunos a utilizar figuras de linguagem para descrever chuvas que já presenciaram.

Para explorar seus conhecimentos prévios, pergunte de onde acham que vem a chuva e como acham que ela surge. Após ouvir as ideias iniciais, apresente o tema do ciclo da água, fazendo questionamentos que estimulem os alunos a pensar e a aprofundar-se na temática. Exemplo:

- Para onde vão as moléculas de água que surgem com a evaporação? Em que elas se transformam?
- Quais são os três estados físicos da água?
- O que acontece com a chuva que cai em solo permeável?
- O que são os lençóis freáticos?
- O que acontece quando a chuva cai em solos com capacidade reduzida de absorver água?
- Por que a água é tão importante para nós?
- Além de bebê-la, de que outras formas utilizamos a água?
- O que você entendeu sobre o ciclo da água? Por que chamamos de ciclo?

- A água é infinita?

Se houver interesse e disponibilidade de material, é possível demonstrar, por meio de uma pequena experiência como a chuva se forma. Coloque em uma panela um pouco de água e leve ao fogo. Peça que observem o que acontece com a água. Coloque, então, uma tampa sobre o vapor. Chame a atenção dos alunos para as gotículas de água que surgiram na superfície fria. Questione-os sobre o que aconteceu e relacione esse fenômeno à formação das nuvens e da chuva.

Outra opção, dependendo da faixa etária dos alunos e do currículo escolar, é introduzir o tema das precipitações atmosféricas (chuva, neve, granizo, orvalho, geada) e dos tipos de chuva (orográficas, ciclônicas e convectivas), explorando suas formações e diferenças. Se preferir, é possível pedir que os próprios alunos se dividam em grupos para pesquisar cada um desses conceitos, além de outros relacionados à temática, como a chuva ácida.

Destaque também este trecho do livro: “A única coisa para sempre é o sol. Mesmo escondido, atrás das nuvens, ele nunca para de brilhar”. Como eles entendem essa frase? O sol é para sempre? Ele brilha sempre com a mesma intensidade? Que sentido eles acham ter essa afirmação do autor? A partir dessas indagações, introduza o tema dos movimentos de rotação e translação da Terra. Para exemplificar, é possível exibir para os alunos um pequeno filme disponível no YouTube, com o nome “De onde vem o dia e a noite”, que apresenta de forma dinâmica todo o conteúdo trabalhado. A partir disso, poderão surgir novas indagações.

### Atividades interdisciplinares – Língua Portuguesa/Geografia

Habilidades da BNCC
(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.
(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.
(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.

Peça que os alunos pesquisem, nos meios de informação e tecnológicos, o clima predominante em cada região do País (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste) e como ele influencia o modo de vida das pessoas. Peça que se concentrem, especialmente, na presença da chuva nessas regiões: quais locais do Brasil mais sofrem por conta da falta de chuva? Quais têm problemas como enchentes e deslizamentos de terra? O que causa esses problemas? A ação humana tem efeito sobre eles? O que poderia ser feito para amenizá-los?

Questione-os também sobre a realidade em que vivem: qual é o clima predominante? Como são as estações do ano em sua região? Têm problemas com a chuva? Por que acham que isso acontece? Isso tem influência sobre o modo como as pessoas vivem em sua cidade?

Os resultados das pesquisas podem ser apresentados em seminários ou em uma exposição.

### Material de apoio para a elaboração da proposta

**BRASIL. Ministério da Educação.** Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>.

**TV PINGUIM.** De onde vem o dia e a noite. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=Nux\\_3PVdo9U](https://www.youtube.com/watch?v=Nux_3PVdo9U)>.